No jogo que abriu a 4ª jornada do Campeonato da Europa de Sub-20 Femininos, Divisão B, que está a decorrer em Albena (Bulgária), Portugal manteve a invencibilidade mas teve que trabalhar bastante para levar de vencida a aguerrida e incómoda equipa da Macedónia, que vendeu cara a derrota. Decisivo para o êxito luso foi a prestação no derradeiro quarto (20-11), em que as comandadas de Eugénio Rodrigues impuseram um parcial de 13-0 em 6 minutos, operando deste modo a reviravolta, já que no final do 3º período a vantagem era de 7 pontos (35-42) para a Macedónia.

No 1º período (6-7) a fraca eficácia para ambos os lados foi a nota dominante, com o primeiro cesto luso a ser obtido no minuto 3 quando Nádia Fernandes igualou a contenda (2-2). Até esse momento Portugal já tinha desperdiçado 8 lançamentos de campo (3 triplos e 5 duplos). Nos 10 minutos iniciais as nossas representantes tentaram 20 lançamentos de campo, dos quais apenas 2 convertidos (10%), continuando em branco atrás da linha dos 3 pontos (0/6).

No 2º quarto (17-16) as coisas melhoraram um pouco em termos de eficácia, nomeadamente nos tiros do perímetro com Mafalda Guerreiro e Laura Ferreira (2) a acertarem os primeiros triplos lusos, enquanto a Macedónia ia levando a água ao seu moinho, provocando muitas faltas em acto de lançamento. O intervalo chegou com uma igualdade (23-23).

Na 1ª metade Portugal tinha mais posses de bola, fruto de mais ressaltos ofensivos que o adversário (11-7) e também de menos turnovers (4-9), consequência de ter roubado mais bolas (5-3). Mas a eficácia, embora tivesse melhorado, mantinha-se muito baixa (22% nos duplos e 23% nos triplos), conduzindo a uns fraquinhos 22,5% nos lançamentos de campo (9/40), contra 25% da Macedónia (6/24) a que juntava mais 11 pontos obtidos da linha de lance livre, fruto de mais faltas provocadas (9-12).

No 3º período (12-19) a toada de equilíbrio continuou a ser uma constante até ao minuto 29 (35-36), com as diferenças a oscilarem entre 1 e 4 pontos e algumas situações de empate de permeio (25-25 e 29-29). Utilizando com a propósito o contra-ataque, a Macedónia em menos de minuto e meio, impôs um parcial de 0-6, que fixou o resultado em 35-42 ao cabo de 30 minutos jogados.

Entrando muito fortes e determinadas no derradeiro quarto (20-11), as jogadoras portuguesas conseguiram um parcial de 13-0 em menos de 6 minutos. Inês Viana deu o mote com 5 pontos consecutivos (1 duplo e 1 triplo) obrigando o treinador adversário a pedir um desconto de tempo, no minuto 33 (40-42). Mas Portugal não abrandou o ritmo e utilizando também transições rápidas chegou aos 46-42, com mais 5 pontos consecutivos, estes de Joana Canastra (1 duplo e 1 triplo) e depois aos 48-42, quando Jessica Almeida não tremeu da linha de lance livre depois de ter sido travada em falta no minuto 36. A Macedónia só voltou a acertar com o cesto, através da base Mitrasinovic, ao converter 2 lances livres no minuto 37 (48-44), depois de mais de 6 minutos a seco. Joana Canastra (excluída aos 53-49) ainda concluiria um contra-ataque (50-44), no mesmo minuto 37. Um triplo de Aleksandra Stojanovska , na conclusão de outro contra-ataque (51-47) ainda mantinha acesa a chama da esperança macedónia, com 2 minutos e 28 segundos para jogar, mas Jessica Almeida (53-47), Nádia Fernandes (54-49) de novo Jessica Almeida (55-51), não permitiram que o adversário conseguisse a reviravolta. Mitrasinovic ainda reduziu para 55-53, mas com 7 segundos para jogar já não houve tempo para mais.

Resultado final: Portugal 55-53 Macedónia

Destaque na equipa portuguesa para Jessica Almeida (18,5 de valorização), ao conseguir 17 pontos, 3 ressaltos sendo 2 ofensivos, uma assistência, 1 roubo e 5 faltas provocadas, com 7/8 nos lances livres. Foi bem acompanhada por Laura Ferreira (9 pontos, 2/5 nos triplos, 9 ressaltos sendo 5 ofensivos, duas assistências e 6 faltas provocadas com 3/6 nos lances livres), Nádia Fernandes (6 pontos, 10 ressaltos sendo metade ofensivos, duas assistências, 1 roubo, 1 desarme de lançamento e 3 faltas provocadas) e Mafalda Guerreiro (7 pontos, 1/3 nos triplos, 8 ressaltos sendo 2 ofensivos, 1 roubo, 1 desarme de lançamento e 4 faltas provocadas).

Na selecção da Macedónia excelente prestação de Aleksandra Stojanovska, MVP da partida (22,0 de valorização) ao contabilizar 17 pontos, 1/2 nos triplos, 9 ressaltos sendo 2 ofensivos, uma assistência, 3 desarmes de lançamento e 4 faltas provocadas, com 6/6 nos lances livres. Foi bem secundada por Nena Trajchevska (9 pontos, 9 ressaltos sendo 1 ofensivo, uma assistência, 1 roubo e 4 faltas provocadas, com 3/4 nos lances livres).

A vitória lusa assentou basicamente no menor número de erros (10-20 turnovers), no maior colectivismo (12-7 assistências), no maior número de roubos (12-3), na maior eficácia nos tiros de 3 pontos (25%-9%) e por ter ganho mais ressaltos ofensivos (19-12).

Por seu turno a Macedónia ganhou a luta das tabelas (40-46 ressaltos), nomeadamente a tabela defensiva (21-34 ressaltos), foi mais eficaz nos duplos (43%-29%) e nos lançamentos de campo (28%-35%) e provocou mais faltas (23-25), com a curiosidade de ambas as equipas terem falhado 10 lances livres.

Ficha de jogo

Sport Hall em Albena

Portugal (55) – Jessica Almeida (17), Joana Jesus (4), Laura Ferreira (9), Inês Pinto e Nádia Fernandes (6); Inês Viana (5), Joana Canastra (7) e Mafalda Guerreiro (7)

Macedónia (53) – Andzelika Mitrasinovic (12), Arin Agic, Nena Trajchevska (9), Angjela Davitkova e Aleksandra Stojanovska (17); Sofija Lazareska, Dragana Jolovik (7), Leterija Temelkova (6) e Ivona Pejkovska (2)

Por períodos: 6-7, 17-16, 12-19, 20-11

Árbitros: David Romano (Israel), Vaclav Lukes (República Checa) e Simon Unsworth (Inglaterra)

Outros resultados

2ª jornada: Israel 66-48 Macedónia

3ª jornada: Letónia 65-70 Bélgica; Macedónia 72-54 Roménia; Bulgária 69-57 Israel; República Checa 96-50 Grã Bretanha. Folgou Portugal.

4ª jornada: Grã Bretanha 51-67 Letónia

Jogos para amanhã (3ª feira - 5ª jornada):

(13H45) Bélgica-Grã Bretanha
(16H00) República Checa-Roménia
(18H15) Bulgária-Portugal
(20H30) Letónia-Israel

Bélgica e Portugal são os únicos invictos (3 vitórias) cumpridas 4 jornadas.